



GT OPEN RED BULL RING

PONTO
POR
PONTO

Miguel Ramos e Álvaro Parente não precisaram de ganhar nenhuma corrida na Áustria para manter o comando do campeonato. O McLaren foi um dos carros mais rápidos em pista, mas os handicaps nas boxes acabaram por impedir a dupla portuguesa de subir ao lugar

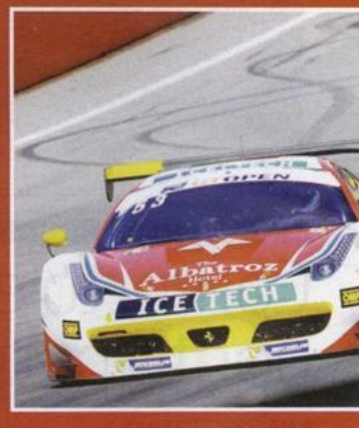
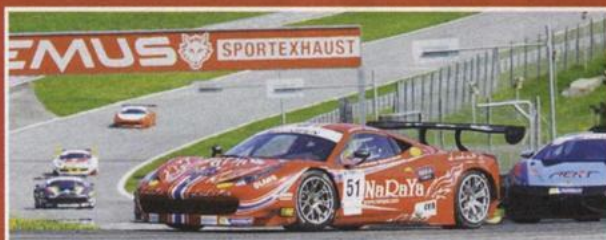


O PLANTEL DO GT OPEN continua a apresentar-se bastante desfalcado, com grelhas que mal passam de uma dúzia de participantes, mas isso não tem impedido o campeonato organizado pela GT Sport de oferecer algumas corridas interessantes, com Miguel Ramos e Álvaro Parente a atrair a atenção não só por estarem envolvidos na luta pela vitória, mas também pelo único McLaren presente num oceano de Ferrari 458 preparados pela AF Corse, que se apresentou em pista no Red Bull Ring com oito carros (sete pelo seu nome, mais um com as cores da AT Racing).

Quanto ao andamento dos portugueses, Miguel Ramos e Álvaro Parente saíram da pista austríaca sem nenhuma vitória (com um quinto e um segundo lugares), mas o resultado conjunto foi suficiente para manter a liderança do campeonato no final do fim de semana. Filipe Barreiros esteve presente com o carro da Ferrari Portugal, mas com Mads Rasmussen novamente no lugar de Francisco Guedes, não houve oportunidade para lutar pela vitória na classe AM.

A dupla portuguesa da Teo Martín Motorsport começou bem no sábado com Miguel Ramos a fazer a pole position. No entanto, o McLaren teve que partir do último lugar devido a um pico de potência causado pelo turbo, obrigando o piloto português a trabalho adicional. Mesmo assim, já tinha recuperado até ao nono lugar na primeira volta e estabilizou na sétima posição antes da troca de pilotos. O McLaren da equipa espanhola tinha 15 segundos de handicap nas boxes, mas mesmo assim Parente conseguiu atacar e ganhou mais algumas posições, ultrapassando Matt Griffin para terminar em quinto e fazendo a volta mais rápida da corrida na última volta.

Michele Rugolo e Pasin Lathouras foram os vencedores, num dos Ferraris da AF Corse.



na segunda posição na divisão AM com o Ferrari da AF Corse. O piloto português não teve problemas em se superiorizar a Thomas Flohr no início da corrida, mantendo-se sempre na frente da classe, mas Rasmussen foi ultrapassado por Ilya Melnikov pouco depois da troca de pilotos.

A VITÓRIA ALI TÃO PERTO

Álvaro Parente e Miguel Ramos tinham grandes hipóteses de lutar pela vitória na segunda

Rugolo liderou a primeira fase à frente de Álvaro Barba, no Lamborghini da AERT, mas Anton Nebylitskiy regressou à pista à frente do malaio. Mesmo assim, não demorou muito para que Lathouras conseguisse passar o piloto russo e se restabelecesse no comando, liderando até ao fim, com a dupla italo-tailandesa a passar em adição para o comando do campeonato. Nicola Benucci e Alessandro Balzan garantiram o terceiro lugar, depois de Balzan passar Raffaele Giammaria.

Filipe Barreiros e Mads Rasmussen terminaram

corrida, com Parente a conquistar mais uma pole position no Red Bull Ring. No entanto, a partida não correu bem, o piloto português levou um toque na traseira que danificou o extrator do McLaren 650S, e perdeu dois lugares no arranque, para Alessandro Balzan e Raffaele Giammaria. Parente ainda conseguiu ultrapassar Giammaria, mas depois de se aproximar de Balzan, não conseguiu encontrar forma de o ultrapassar e com o passar da corrida começando a perder tempo para o líder.



Nem a dupla Álvaro Parente/Miguel Ramos nem Filipe Barreiros conseguiram ganhar na Áustria, mas os primeiros ainda lideram o campeonato e Barreiros continua envolvido na luta pelo título da classe



No entanto, quando Balzan entregou o carro a Nicola Benucci, o Ferrari da Villorba Corse perdeu duas voltas nas boxes com dificuldades para ligar o motor, o que colocava o McLaren no comando, só que a paragem nas boxes da dupla portuguesa ainda tinha cinco segundos de handicap, e Ramos não conseguiu aproveitar a 'boleia' para passar para a frente, regressando à pista atrás de Ezequiel Pérez Compagnon. Como o extrator traseiro continuava danificado, o argentino conseguiu afastar-se e vencer facilmente. Mesmo assim, o segundo lugar de Ramos e Parente bastou para recuperarem o comando do campeonato.

Depois da recuperação de Matt Griffin no início da corrida, o seu colega, o *gentleman driver* Duncan Cameron (que é tradicionalmente bem mais lento), surpreendeu ao preservar o terceiro lugar até ao final da corrida. O piloto britânico defendeu-se com alguma mestria dos ataques constantes de Michele Rugolo e de Giorgio Roda. Rugolo, por seu lado, teve que recuperar terreno, depois do seu colega Pasin Lathouras ter saído de pista após um toque do Lamborghini de Anton Nebylitskiy no início da corrida.

Mais atrás, Ilya Melnikov ganhou bastante terreno no início para garantir que Claudio



CLASSIFICAÇÃO

CORRIDA 1 (45 VOLTAS)

1º	Pasin Lathouras/Michele Rugolo	AF Corse/Ferrari 458 GT3	1h10m27.046s
2º	Anton Nebylitskiy/Álvaro Barba	AERT/Lamborghini Gallardo FL2	a 5.507s
3º	Alessandro Balzan/Nicola Benucci	Villorba/Ferrari 458 GT3	a 8.529s
4º	Ez. Pérez Compagnon/Raffaèle Ciaramanna	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 13.766s
5º	Miguel Ramos/Álvaro Parente	Teo Martin/McLaren 650S GT3	a 24.150s
6º	Alexander Talkantsis/Alexander Talkantsis Jr.	AT Racing/Ferrari 458 GT3	a 26.920s
7º	Giorgio Roda	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 35.073s
8º	Duncan Cameron/Matt Griffin	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 36.466s
9º	Claudio Sdanewitsch/Ilya Melnikov (1º AM)	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 1m16.796s
10º	Filipe Barreiros/Mads Rasmussen	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 1 volta
11º	Thomas Flohr (AF Corse/Ferrari 458 GT3), a 1v; 12º James Abbott/Chris Hoy (Radical Works/Radical RXC V8), a 2v; (1º Cup); 13º Rafael Unzueta (Blue Jewel/Radical RXC V8), a 2v. Não partiu: Angelo Pezzuchi/Luca Pastorelli (Krypton/Porsche 997 GT3-R).		

Pole position: Miguel Ramos, em 1m30.04s.

Volta mais rápida: Álvaro Parente, em 1m30.688s.

CORRIDA 2 (39 VOLTAS)

9º	Ezequiel Pérez Compagnon/Raffaèle Ciaramanna (AF Corse/Ferrari 458 GT3)	1h00m55.366s	
2º	Miguel Ramos/Álvaro Parente	Teo Martin/McLaren 650S GT3	a 10.130s
3º	Duncan Cameron/Matt Griffin	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 28.920s
4º	Pasin Lathouras/Michele Rugolo	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 29.029s
5º	Giorgio Roda	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 29.497s
6º	Alexander Talkantsis/Alexander Talkantsis Jr.	AT Racing/Ferrari 458 GT3	a 37.796s
7º	Claudio Sdanewitsch/Ilya Melnikov (1º AM)	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 1m16.277s
8º	Filipe Barreiros/Mads Rasmussen	AF Corse/Ferrari 458 GT3	a 1 volta
9º	Anton Nebylitskiy/Álvaro Barba	AERT/Lamborghini Gallardo FL2	a 1 volta
10º	Alessandro Balzan/Nicola Benucci	Villorba/Ferrari 458 GT3	a 2 voltas

Abandonos: Rafael Unzueta (Radical Works/Radical RXC V8). Não partiram: Thomas Flohr (AF Corse/Ferrari 458 GT3); James Abbott/Chris Hoy (Radical Works/Radical RXC V8); Angelo Pezzuchi/Luca Pastorelli (Krypton/Porsche 997 GT3-R).

Pole position: Álvaro Parente, em 1m28.907s.

Volta mais rápida: Michele Rugolo, em 1m30.958s.

CAMPEONATO

Geral: 1º A. Parente/M. Ramos, 112 pontos; 2º E. Pérez Compagnon/R. Ciaramanna, 108; 3º P. Lathouras/M. Rugolo, 107; 4º N. Benucci/A. Balzan, 90; 5º E. López, 55; 6º P. Keen/S. Balfe, 47; 7º M. Russo, 45; 8º F. Barreiros, 43.

AM: 1º C. Sdanewitsch/I. Melnikov, 30; 2º F. Barreiros, 26; 3º M. Rasmussen, 18.

Equipas: 1º AF Corse, 93; 2º Teo Martin, 49; 3º Villorba Corse, 38.

Sdanewitsch tinha vantagem suficiente para vencer a categoria AM, onde Filipe Barreiros foi apenas segundo, depois de um mau turno inicial de Mads Rasmussen, e o português já não teve hipótese de recuperar. **PAULO MANUEL COSTA**

PISTAS 29



SEAT EURO CUP Portugueses perto dos pontos

OS PILOTOS portugueses não tiveram grande sorte na mais recente jornada da SEAT Eurocup, no Red Bull Ring, pois Manuel Gião e Lourenço Beirão da Veiga conseguiram terminar ambas as corridas, mas ficaram fora dos pontos em ambas. Gião terminou as corridas em 12º e 9º, admitindo que "não optámos pela melhor estratégia na classificação, pois entrei com demasiado combustível" e reclamando que "a qualificação é muito importante, pois a pista é curta

e tem poucos pontos de ultrapassagem". Beirão da Veiga, por seu lado, foi 15º e 11º, adiantando que "falta-nos um pequeno melhoramento na qualificação", mas mostrando-se contente por "sentir melhorias na corrida". No domingo, no entanto, um toque no início da corrida deixou a direção do seu SEAT desalinhada.

Na primeira corrida, Gião passou grande parte da corrida preso atrás de Jürgen Schmarl e depois de Lucile Cypriano, sem conseguir passar, enquanto Beirão da Veiga, que cortou a meta em 14º, foi um de vários pilotos que levou uma penalização de cinco segundos, perdendo um lugar para Jordi Oriola. Esta jornada contou com a presença de vários pilotos convidados que roubaram pontos aos regulares. O destaque foi para o triunfo de Loris Hezemans, que dominou completamente a prova, enquanto o também convidado Shane Williams servia de tampão para o resto do pelotão. O sul-africano conseguiu resistir a várias investidas de Stian Paulsen, desesperado para ganhar vantagem na classificação geral do troféu. Mais atrás, Norbert Kiss conseguiu defender-se de Mikel Azcona, que acabou por cometer um erro na última volta, fazendo-o perder o quinto posto para Pol Rosell.

Os dois portugueses recuperaram posições no segundo dia, com Gião a aproveitar a saída de pista de Azcona e Cypriano, passando depois Thibaut Mourgues para atacar Schmarl e Fran Rueda. Beirão da Veiga passou quase toda a corrida a atacar Jordi Oriola. Com Loris Hezemans a sair de pista na primeira volta, a corrida foi dominada por Pol Rosell, que venceu com uma boa vantagem para Mario Dablander. O austríaco teve que passar algumas voltas a olhar para o retrovisores, para se defender dos ataques de Shane Williams. Julien Briché e Stian Paulsen foram quarto e quinto, depois de se livrarem de Alex Morgan.